

Chico Buarque - Construção

tom:

Em

Intro: Gbm B

[Primeira Parte]

Amou daquela vez como se fosse a última
 Beijou sua mulher como se fosse a última
 E cada filho seu como se fosse o único
 E atravessou a rua com seu passo tímido

[Segunda Parte]

Subiu a construção como se fosse máquina
 Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
 Tijolo com tijolo num desenho mágico
 Seus olhos embotados de cimento e lágrima

[Terceira Parte]

Sentou pra descansar como se fosse sábado
 Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
 Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
 Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
 E flutuou no ar como se fosse um pássaro
 E se acabou no chão feito um pacote flácido
 Agonizou no meio do passeio público
 Morreu na contramão atropalhando o tráfego

[Quarta Parte]

Amou daquela vez como se fosse o último
 Beijou sua mulher como se fosse a única
 E cada filho seu como se fosse o pródigo
 E atravessou a rua com seu passo bêbado

[Quinta Parte]

Subiu a construção como se fosse sólido
 Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
 Tijolo com tijolo num desenho lógico
 Seus olhos embotados de cimento e tráfego

[Sexta Parte]

Sentou pra descansar como se fosse o príncipe
 Comeu feijão com arroz como se fosse um máximo
 Bebeu e soluçou como se fosse máquina
 Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
 E tropeçou no céu como se ouvisse música
 E flutuou no ar como se fosse sábado
 E se acabou no chão feito um pacote tímido
 Agonizou no meio do passeio náufrago
 Morreu na contramão atropalhando o público

[Sétima Parte]

Amou daquela vez como se fosse máquina
 Beijou sua mulher como se fosse lógico
 Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
 Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
 E flutuou no ar como se fosse um príncipe
 E se acabou no chão feito um pacote bêbado
 Morreu na contramão atropalhando o sábado

[Tab - Parte Final 1/2] (Variação)

[Tab - Parte Final 2/2] (Variação)

[Final]

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir
 A certidão prá nascer e a concessão pra sorrir
 Por me deixar respirar, por me deixar existir, Deus lhe pague
 Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
 Pela fumaça e a desgraça, que a gente tem que tossir

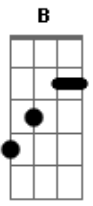
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair, Deus lhe pague

Em
Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir **C**

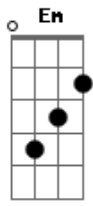
Em
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir **C**

Em
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir, Deus lhe pague **C C Am B7 Em**

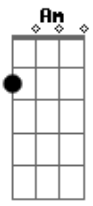
Acordes



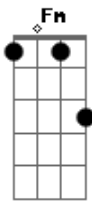
© ukulele-chords.com



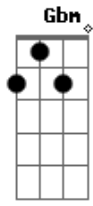
© ukulele-chords.com



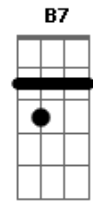
© ukulele-chords.com



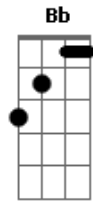
© ukulele-chords.com



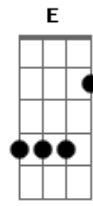
© ukulele-chords.com



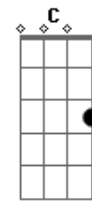
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com